COLAZIONE DA AUGUSTA · VERSÃO INTRODUTÓRIA

A Turim do cinema

Caminhada: 6,6 km, 1 h 40 min

Do B&B, atravessem a ponte Vittorio Emanuele I e já estão na Turim do cinema: em Fast X a ponte representa uma travessia do Tibre. Praças regulares e arcadas muitas vezes permitiram à cidade representar outras. Em 1969 os Mini de The Italian Job, com Michael Caine, percorreram Turim até a pista no telhado do Lingotto; mais recentemente The King's Man foi filmado entre o centro e a Reggia di Venaria.

No início do século XX Turim era um dos principais centros da produção cinematográfica italiana; hoje essa tradição continua no Museo Nazionale del Cinema, nos festivais e nas produções que escolhem ruas e palácios como cenário. Vocês vão reencontrar a praça de Prelúdio para Matar, de Dario Argento, os edifícios oitocentistas de A Lei de Lidia Poët e os lugares de Guia Astrológico para Corações Partidos.

Da ponte o percurso passa pelos Murazzi, chega à Mole Antonelliana e segue pelas praças do centro até o Quadrilatero Romano. Calculem três ou quatro horas a pé, sem contar o museu, ao qual convém dedicar outro tempo. Para os apaixonados por Dario Argento há também a Villa Scott, na pré-colina e pouco distante do B&B, usada para algumas das cenas mais conhecidas de Prelúdio para Matar: é melhor visitá-la separadamente. Verifiquem antes as modalidades de acesso dos lugares que querem visitar.

Ponte Vittorio Emanuele I



Da ponte Vittorio Emanuele I vocês têm o Pó embaixo, a Piazza Vittorio Veneto à frente e a colina às costas. Fica a poucos minutos do B&B e liga a praça da Gran Madre ao centro. Construída na época napoleônica, entre 1810 e 1813, é a ponte mais antiga ainda existente em Turim.

A sua história é menos tranquila do que a paisagem. Um ano depois do fim da ocupação francesa foi proposto demoli-la, porque muitos a viam como o símbolo do domínio recém-terminado. Foi o próprio rei Vittorio Emanuele I que se opôs, e a ponte e a praça receberam o seu nome. Hoje é um dos pontos mais fotografados de Turim: da margem da Piazza Vittorio, a Gran Madre entra no enquadramento junto com a ponte.

Em Fast X, décimo capítulo de Velozes e Furiosos lançado em 2023, chega até a mudar de rio: durante a perseguição com a bomba esférica representa uma travessia do Tibre perto do Vaticano. A produção alternou filmagens em Roma e em Turim, aproveitando a semelhança de alguns cenários urbanos.

Atravessando a ponte vocês veem o rio de outra perspectiva. Ao chegar à Piazza Vittorio, podem descer aos Murazzi.

Murazzi del Po



Da piazza Vittorio Veneto vocês descem em direção ao rio e o centro muda de cara. Nos Murazzi vocês têm o Po de um lado e os altos muros da cidade do outro, interrompidos pelas grandes arcadas de pedra. Construídas no século XIX para conter as águas do rio, as arcadas serviam também de abrigo para as embarcações. Com o tempo se tornaram pontos de encontro, bares e espaços para a música.

Os Murazzi aparecem em Fast X, que usou vários trechos das margens do Po para as sequências de ação. Esta beira do rio faz parte também dos cenários de Guida astrologica per cuori infranti, a série da Netflix baseada no romance de Silvia Zucca e filmada em boa parte em Turim. Um passeio por aqui mostra uma cidade bem diferente daquela das grandes praças.

Museo Nazionale del Cinema - Mole Antonelliana



Dentro da Mole Antonelliana, a primeira coisa que impressiona é o espaço acima da cabeça: o grande salão central permite ver quanto o edifício se desenvolve em altura. O Museo Nazionale del Cinema ocupa vários níveis, com um percurso que parte das lanternas mágicas e dos espetáculos ópticos anteriores ao cinema para chegar às técnicas de filmagem, às cenografias e aos efeitos especiais.

No entanto, a Mole não tinha sido pensada para abrigar um museu. Alessandro Antonelli a projetou em 1862 para uma sinagoga; depois de várias vicissitudes na construção, foi concluída no fim do século XIX. Desde 2000 abriga o Museo Nazionale del Cinema, que apareceu também entre as locações de Guida astrologica per cuori infranti. Se vocês quiserem ver as coleções, dediquem à visita o tempo que ela merece: não é uma simples parada durante o passeio.

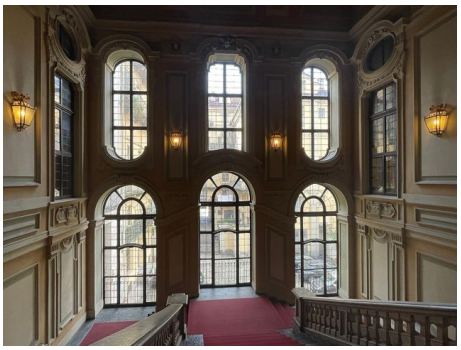
Cinema Massimo



No Cinema Massimo, a poucos passos da Mole, o cinema não é apenas contado: é assistido. O projeto é do arquiteto Ottorino Aloisio e, quando foi inaugurado em 1934, tinha uma única grande sala. Depois dos danos da Segunda Guerra Mundial e de várias transformações, foi reestruturado e dividido em três salas.

Hoje faz parte das atividades do Museo Nazionale del Cinema e recebe filmes contemporâneos, retrospectivas, encontros e festivais, entre os quais o Torino Film Festival, o CinemAmbiente e o Lovers Film Festival. É uma parada diferente das outras: aqui vocês não vêm reconhecer uma cena filmada na rua, mas encontrar um lugar onde o cinema continua a ser projetado e discutido. Se a programação despertar a curiosidade de vocês, podem parar para uma sessão.

Palazzo Falletti di Barolo



Algumas das salas do tribunal que vocês veem na série La legge di Lidia Poët são na verdade ambientes históricos do Palazzo Falletti di Barolo, no Quadrilatero Romano. Para reconstruir aqueles interiores, a produção usou também a antiga Curia Maxima da via Corte d'Appello.

O palácio é uma residência nobre do fim do século XVII, ligada à família dos marqueses de Barolo. No século XIX foi a morada de Tancredi e Giulia Falletti, conhecidos pelas iniciativas filantrópicas, e hospedou também o escritor Silvio Pellico. Aqui os ambientes aristocráticos que o cinema e a televisão usam para retratar a Turim do século XIX podem ser vistos de perto. Diferentemente de muitos edifícios particulares usados nas filmagens, o Palazzo Barolo tem de fato espaços visitáveis, conforme as modalidades de acesso previstas pela instituição.

Palazzo Carignano



A fachada do Palazzo Carignano parece se mover: avança e recua em uma sucessão de curvas côncavas e convexas, todas construídas com tijolos trabalhados. Até as molduras e os motivos decorativos são feitos de tijolos.

Foi Emanuele Filiberto di Savoia-Carignano quem encomendou o palácio a Guarino Guarini em 1679. Entre os elementos decorativos externos aparecem figuras estilizadas com cocares de penas, em referência aos povos indígenas das Américas. No interior, os ambientes se organizam em torno de um átrio oval.

Mais tarde, o palácio abrigou o Parlamento Subalpino. Hoje é sede do Museo Nazionale del Risorgimento Italiano, que preserva a sala da Câmara dos Deputados inaugurada em 1848.

Do lado oposto, voltado para a piazza Carlo Alberto, a fachada muda completamente: pertence à ampliação do século XIX.

Se vocês viram A Lei de Lidia Poët, provavelmente reconhecerão esta fachada: na série de televisão ela representa o exterior do tribunal de Turim.

O tribunal, porém, foi construído para a televisão usando lugares diferentes. As cenas internas foram filmadas em outros edifícios, entre os quais a antiga Curia Maxima e o Palazzo Barolo. O Palazzo Carignano emprestou apenas o seu exterior, sem nunca ter sido realmente a sede do tribunal.

Da praça vocês podem reencontrar o enquadramento da série, desta vez sem precisar de câmera.

Piazza San Carlo



A Piazza San Carlo é o «salão de Turim», como tradicionalmente a chamam os turineses. Com seus pórticos amplos e fachadas regulares, tem aquele ar ordenado que convida a percorrê-la sem pressa.

Foi projetada por Carlo di Castellamonte e a realização começou em 1637. No lado sul ficam as duas igrejas gêmeas de San Carlo Borromeo e Santa Cristina; a fachada desta última foi projetada por Filippo Juvarra e realizada entre 1715 e 1717.

No centro da praça, o monumento equestre do século XIX de Carlo Marochetti representa Emanuel Filiberto e lembra a vitória de São Quintino em 1557. Para os turineses é simplesmente 'l caval 'd brôns, o cavalo de bronze.

No filme Velozes & Furiosos 10 (Fast X), lançado em 2023, a piazza San Carlo interpretou uma praça de Roma. Durante as filmagens de 2022 foi rodada aqui a cena em que um caminhão solta a grande bomba esférica destinada a atravessar as ruas da capital.

Na montagem, as imagens turinesas foram combinadas com as da piazza del Popolo. As duas igrejas lado a lado contribuíram para tornar a substituição crível.

Se vocês se lembram daquela sequência, vai causar certo efeito reencontrar a praça na sua tranquilidade habitual.

Piazza C.L.N.



Atrás das duas igrejas da piazza San Carlo estão as fontes da piazza C.L.N.; já o Blue Bar de Profondo rosso não existe mais. Na verdade nunca foi um bar de verdade: para o filme de Dario Argento de 1975 foi construído um cenário inspirado no quadro Nighthawks de Edward Hopper. Era o bar em que Marc Daly, o pianista protagonista, encontra Carlo. Na praça foram filmadas também outras sequências do filme.

O resto da ambientação ainda é reconhecível: a organização racionalista dos anos 1930, as fachadas dos edifícios e as duas grandes fontes que representam o Po e a Dora Riparia, obra do escultor Umberto Baglioni. O Blue Bar desapareceu depois das filmagens, mas as cenas podem ser reencontradas mesmo sem ele.

Piazza Cavour



Entre as árvores da piazza Cavour, com as fachadas do século XIX ao redor, entende-se por que a produção de La legge di Lidia Poët escolheu este lugar para retratar a Turim do fim do século XIX. Na série da Netflix, interpretada por Matilda De Angelis, os exteriores da residência da família Poët, chamada Villa Barberis, foram filmados aqui. Já os interiores são os da Villa San Lorenzo, em Racconigi: na tela os dois lugares se tornam uma única casa.

Os jardins conservam parte do traçado do antigo Giardino dei Ripari, desenvolvido no século XIX na área das fortificações anteriores. São sobretudo as fachadas dos edifícios em volta da praça, uma ao lado da outra, que permitiram recriar a época sem reconstruir inteiramente as ruas em estúdio.

Villa Scott



A Villa Scott não se deixa ver toda de uma vez. Da rua, além da cerca, é possível captar apenas uma parte do movimento dos diversos corpos do edifício, entre lógias, torrinhas e bow-windows. O projeto é de 1902: Pietro Fenoglio, com a colaboração de Gottardo Gussoni, pensou-a para Alfonso Scott, empresário da indústria automobilística turinesa. Na pré-colina a villa se insere no jardim e na paisagem, com uma planta articulada, vidraças, decorações florais e uma escadaria sinuosa até a entrada principal. Ao lado do Liberty aparecem referências neorrococó. É uma propriedade privada, normalmente não visitável: o olhar deve parar no que aparece além da cerca.

Quem viu Prelúdio para Matar, de Dario Argento, lançado em 1975, reconhecerá a chamada "Villa do menino que grita". No filme o protagonista Marc Daly explora o edifício e descobre, sob uma camada de reboco, um desenho importante para resolver o mistério. A villa fica fora do percurso cinematográfico do centro histórico, mas do nosso B&B vocês podem chegar até ela com uma caminhada em subida, também como uma visita à parte.

Ao reservar a sua estadia connosco, vocês recebem o itinerário completo passo a passo, com as informações para chegar e voltar e dicas sobre o que ver.